

---

## **Dossiê: Discurso, Sociedade e Multimodalidade**

### **Apresentação**

Neste volume da *Revista Verbum – Cadernos de Pós-Graduação* (Volume 11, número 3 de 2022), apresentamos o Dossiê **Discurso, Sociedade e Multimodalidade**. Neste volume, contamos com um artigo convidado, enviado por professora e pesquisadora da Universidade de Coimbra, e com outros sete artigos escritos por pesquisadores e professores de outras instituições brasileiras e por doutores egressos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC-SP.

Este volume tem por tema a relação entre textos de imagens e textos verbais. Tem-se por objetivo geral difundir a Análise Crítica do Discurso – ACD, em sua vertente da Semiótica Social. Tem-se por objetivos específicos 1) estabelecer a relação entre o social, o discurso e a cognição; 2) buscar descrever a composição do texto multimodal; 3) relacionar a imagem à palavra e ambas na produção dos sentidos.

Com o fenômeno da globalização e com o desenvolvimento das altas tecnologias, as imagens e as cores, figurativizadas, passaram a ocupar espaços nos textos discursivos, na composição do todo significativo.

A Análise Crítica do Discurso postula a inserção do social para o estudo do discurso e, dessa forma, tem por base a compreensão do texto produto verbal com fulcro na gramática sistêmico funcional de Halliday. Segundo esse autor, o sistema da língua é organizado por uma gramática que estabelece regras para a relação entre as unidades sistêmicas, de forma a diferenciar as combinatórias de fonemas, lexemas e gramemas, bem como de estruturas oracionais. Sendo assim, quando em uso pelos falantes de uma língua, as unidades sistêmicas ocorrem no texto com outras funções que não a sistêmica. Essas funções são responsáveis pela produção da informatividade do texto e dos valores ideológicos e culturais atribuídos a elas pelo produtor. Com o desenvolvimento da ACD ocorrem três vertentes, a saber: 1) a social, que entre seus representantes tem-se Fairclough e Thompson, 2) a sociocognitiva, que estabelece a relação entre o social e a cognição para a produção de sentidos, 3) a semiótica social, que busca estabelecer relação entre imagens e cores com o verbal para a produção de sentidos em um texto multimodal, cujos principais representantes são Kress e Van Leeuwen.

Assim, os artigos reunidos nesta edição refletem postulados da Análise Crítica do Discurso, com sua vertente da Semiótica Social.

---

O artigo *Diferentes olhares para a Análise do Discurso Crítica: anúncios publicitários e texto multimodais*, de autoria da professora doutora Regina Célia Pagliuchi da Silveira, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, apresenta pressupostos da Análise Crítica do Discurso, por múltiplos olhares de suas vertentes, para situar a vertente sociocognitiva e suas principais contribuições para o enfoque crítico. Esse artigo é basilar para situar os demais estudos aqui organizados.

O artigo *Multimodalidade: integrando imagem, linguagem verbal e cor na construção dos significados representacionais em Cartaz de Abril*, escrito pela convidada, professora doutora Carminda Silvestre, docente aposentada do Politécnico de Leiria, e investigadora CELGA-ILTEC, Universidade de Coimbra, traz um estudo sobre a multimodalidade, focalizando a linguagem como sistema semiótico, integrando imagem, linguagem verbal e sistema de cores, a fim de propiciar a reflexão sobre como os textos multimodais constroem representações sociais de uma realidade específica, em Portugal, por meio de um cartaz referente à Revolução de 25 de Abril de 1974.

O artigo *A composição do texto multimodal: a relação entre a imagem e o verbal*, produzido pela professora doutora Aparecida Regina Borges Sellan, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, discute, por uma perspectiva da análise multimodal, as formas veladas de manifestação do racismo, na área da propaganda, como possibilidades de mudança de práticas sociais e discursivas.

O artigo *A multimodalidade em práticas de letramento: do meme à gamificação como recursos para aprendizagem da língua portuguesa*, de autoria da professora doutora Josenia Antunes Vieira, da Universidade de Brasília, e da professora mestre Samara de Souza Fernandes, do Instituto Federal de Brasília, expõe o papel da multimodalidade evidenciada nas práticas de letramento permeadas pela gamificação no processo de aprendizagem de uma língua-alvo. Considera que a utilização da gamificação suscita a elaboração de situações de letramento no ensino de línguas, para fins didáticos.

O artigo *Análise multimodal aplicada em discursos audiodescritos*, escrito pela professora doutora Candice Assunção, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -INEP, apresenta análise de textos multimodais, comparando marcas linguísticas ocorrentes, e suas respectivas audiodescrições voltadas para promoção de acessibilidade de pessoas com deficiência visual, por meio da abordagem qualitativa.

O artigo *Multimodalidade e contextos: o sensacionalismo no discurso jornalístico*, escrito pela professora doutora Deborah Gomes de Paula, da Universidade Paulista,

---

trata das estratégias de construção do escândalo por meio do sensacionalismo, focalizando o grotesco e o tragicômico, nos gêneros textuais, notícia, charge e crônica de notícia, privilegiando a relação entre texto e contexto para a representação do escândalo em textos jornalísticos multimodais.

O artigo *Metáforas e a constituição discursiva: uma análise crítica*, de autoria da professora doutora Neiva Maria Machado Soares, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, e da professora doutora Josenia Antunes Vieira, da Universidade de Brasília, visa a recuperar metáforas associadas ao contexto de guerra ou bélico utilizadas no período de pandemia, a fim de verificar se esse emprego constrói representações coletivas da realidade ou se constitui uma dissimulação de práticas.

O artigo *A representação do escravo negro no regime escravocrata brasileiro em texto multimodal a partir da obra Casa-Grande & Senzala: representação abolicionista ou escravocrata*, escrito pelo professor doutor Adelson Florêncio de Barros, da Universidade Federal do Amazonas, analisa, na obra *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre, a representação do negro escravo, guiada por uma ideologia do poder patronal rural açucareiro pernambucano.

O artigo *Textos multimodais: uma análise do anúncio publicitário*, de autoria da professora doutora Maria do Carmo Meirelles Reis Branco Ribeiro, do Núcleo de Pesquisa Português Língua Estrangeira, do IPPUC-SP, trata de textos multimodais presentes em mensagens publicitárias publicadas em material impresso, construídas pela combinação de enunciados verbais e de composição imagética, de modo a demonstrar como se dá a construção da sedução, para atrair a atenção do interlocutor e induzi-lo ao consumo do que é anunciado.

Em síntese, os artigos que compõem este dossiê estão fundamentados na Análise Crítica do Discurso – ACD, em sua vertente da Semiótica Social, e tratam da multimodalidade como ponto fulcral para situar discurso, sociedade e cognição num enfoque crítico. Esperamos que estes artigos possam contribuir para o desenvolvimento de estudos de pesquisadores e professores da área de Língua Portuguesa na medida em que apresentam novas perspectivas para o tratamento da língua, do texto e do discurso.

**Profa. Dra. Regina Célia Pagliuchi da Silveira**

**Profa. Dra. Aparecida Regina Borges Sellan**

**Organizadoras do dossiê**

### **Apresentação da seção “artigos”**

Verbum – Cadernos de Pós-Graduação é uma revista eletrônica produzida para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e de suas relações com outras áreas de conhecimento, como a Literatura, a Linguística Aplicada, a Comunicação e a Semiótica. Nosso principal objetivo é o de divulgar trabalhos de alunos de pós-graduação e de docentes pesquisadores!

Publicamos, nesse 11º volume, 3º número de 2022, artigos que estão estruturados em diferentes perspectivas linguístico-discursivas. Iniciando a seção “artigos”, apresentamos o trabalho *A autobiografia canônica de Rita Lee*, de Tiago Ramos e Mattos, Doutor em Língua Portuguesa pelo Programa de Pós-graduação em Língua Portuguesa da PUC-SP. Nesse artigo, Mattos explicita que o gênero autobiografia, quando escrito de maneira clássica, revela um posicionamento enunciativo-discursivo em primeira pessoa do singular em que se estabelece uma proposição: não existe coincidência entre o nome próprio do autor na capa do livro e o “eu” enunciativo-discursivo do narrador. Por aporte teórico, o autor tem por base os estudos de Arfuch (2010/2013) e de Lejeune (2014), e como objeto de análise foi selecionada a autobiografia de Rita Lee, cantora e compositora brasileira, cujo título é *Rita Lee: uma autobiografia* (2016).

Em seguida, prestigiamos o texto *Um voto para a (des)informação*, de Fernanda Marquezini Canato, Doutoranda em Língua Portuguesa, de Jacqueline de Paula Sbeghen Iumatti, mestranda em Língua Portuguesa, ambas estudantes do Programa de Pós-graduação em Língua Portuguesa da PUC-SP, e de Ana Rosa Ferreira Dias, Doutora em Língua Portuguesa e Professora do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa PUC-SP. O artigo traz à tona um debate atualíssimo sobre a desinformação. No contexto em que estamos, causar polêmica, emudecer adversários e difundir medo na população por meio de fake news são armas políticas muito importantes. Com isso em vista, o estudo tem como objetivo analisar como o uso de uma fonte pode favorecer a sedução para um discurso falacioso. O *corpus* selecionado foi o trecho inicial de uma entrevista cedida pelo deputado federal Otoni de Paula ao canal TvJCO sobre fraudes nas urnas eletrônicas no Brasil (20 de maio de 2022). Por arcabouço teórico-metodológico, as autoras recorreram à Análise do Discurso de linha francesa (AD),

---

propostos por Charaudeau (2013) e ao ecossistema de desinformação do Jornalismo, proposto por Wardle e Derakhshan (2017a e 2017b).

O terceiro artigo, intitulado *As concepções de escrita de servidores de uma universidade pública*, é de autoria de Lyra Maria Leite Araújo, Mestranda em Linguagem e Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino –PPGLE/UFCG, e Manassés Morais Xavier, Doutor em Linguística e professor do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino –PPGLE/UFCG. Nele, os autores traçam por objetivo investigar, a partir das respostas a um questionário, as concepções de escrita de servidores técnico-administrativos pertencentes ao quadro de uma universidade federal da região nordeste do país. Para tanto, houve pesquisa de campo que teve objetivos exploratórios e natureza qualitativa. Para a análise, o aparato teórico foi arquitetado nas contribuições advindas do Círculo de Bakhtin sobre a linguagem; já as concepções de escrita foram fundamentadas pelas autoras Koch e Elias (2011).

No artigo, *A Semiologia aplicada a uma notícia: o caso do padre Robson e a Associação Filhos do Pai Eterno*, de Max Silva da Rocha, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, de Louise da Silva Torres, Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e de João Benvindo de Moura, Universidade Federal do Piauí – UFPI, os autores tem por objetivo analisar o ato de linguagem presente em uma notícia, veiculada no site G1, pertencente às Organizações Globo. A notícia selecionada tem como assunto a investigação sobre os possíveis desvios milionários da Associação Filhos do Pai Eterno (AFIPE), liderada pelo padre Robson de Oliveira Pereira, com sede em Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia. A partir do arcabouço teórico-metodológico da Teoria Semiológica, os autores estudam de que maneira o ato de linguagem, com as categorias do quadro comunicacional, do contrato de comunicação e das estratégias discursivas do sujeito enunciador, produzem possíveis interpretativos sobre o conteúdo publicizado em um dos maiores sites de notícias do Brasil acerca de uma questão polêmica, envolvendo um dos mais famosos padres brasileiros.

Em seguida, temos o estudo intitulado *Ensino remoto emergencial e trabalho docente: vozes de professores universitários*, de autoria de Maria Lúcia Serafim, Doutoranda em Linguagem e Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino – PPGLE/UFCG, de Manassés Morais Xavier, Doutor em Linguística pela Universidade

Federal da Paraíba, e de Fábio Marques de Souza, Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo, que tem por objetivo analisar, pelas vozes dos docentes, os efeitos que o Ensino Remoto Emergencial acarretou sobre a (re)formação de suas práticas em seu exercício laboral ao enfrentarem o desafio pandêmico nos anos de 2020 e 2021. A pesquisa sedimenta-se à luz de princípios da Teoria Dialógica da Linguagem em Bakhtin e o Círculo. Os participantes são professores dos cursos de Licenciatura em Letras de duas universidades públicas, situadas na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba. Por aporte metodológico, os autores optaram por uma abordagem qualitativa interpretativista, de cunho descritivo.

Encerrando a seção, o artigo *O ethos representado na enunciação jornalística*, de Anderson Ferreira, de Creone Coutinho, de Jarbas Vargas Nascimento e de Micheline Mattedi Tomazi, da Universidade Federal do Espírito Santo, investiga maneira pela qual a enunciação jornalística atribui traços físicos e de caráter que corporificam atores religiosos quando esses são incitados a falar sobre a pandemia da COVID -19. Para tanto, procede-se a análise de dois texto-notícias resultados da análise computacional de dados feita na rede social Facebook. O amparo teórico-metodológico segue na linha da Análise de Discurso, em particular, nos estudos de Maingueneau (2016, 2020) em seu retorno crítico à noção de *ethos* discursivo.

Temos, então, nesta edição de *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação e contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

**Fernando Leite Morais**  
**Editor Executivo/2022**